

**AGRAVO EM RECURSO ESPECIAL Nº 1.431.083 - SP (2019/0011566-9)**

**RELATORA** : **MINISTRA NANCY ANDRIGHI**  
**AGRAVANTE** : **R T C (MENOR)**  
**AGRAVANTE** : **R A C - POR SI E REPRESENTANDO**  
**AGRAVANTE** : **M DE A T - POR SI E REPRESENTANDO**  
**ADVOGADOS** : **MARCELO ROSENTHAL - SP163855**  
                  **NATHALIA CALCIDONI PACHECO E OUTRO(S) - SP333114**  
**AGRAVADO** : **GUARDIAN LIFE BRASIL BANCO DE CRIOGENIA DE**  
                  **CELULAS TRONCO LTDA**  
**ADVOGADO** : **BIANCA PIRES DE ALBUQUERQUE - SP347691**

**DECISÃO**

Cuida-se de agravo em recurso especial interposto contra decisão que inadmitiu recurso especial, fundamentado no art. 105, inciso III, da Constituição Federal.

Da análise dos autos, constata-se que a decisão agravada inadmitiu o recurso especial com base neste(s) fundamento(s): divergência não comprovada.

Entretanto, a parte agravante não demonstrou, de maneira consistente, a inaplicabilidade do(s) seguinte(s) óbices: divergência não comprovada.

O agravo que não impugna, especificamente, todos os fundamentos da decisão recorrida não deve ser conhecido, conforme disposto na Súmula 182/STJ.

Forte nessas razões, **NÃO CONHEÇO** do agravo em recurso especial, com fundamento no art. 932, III, do CPC/15.

Nos termos do art. 85, § 11, do CPC/15, considerando o trabalho adicional imposto ao advogado da parte agravada em virtude da interposição deste recurso, majoro, por equidade, em 2% os honorários fixados anteriormente.

Previno as partes que a interposição de recurso contra esta decisão, declarado manifestamente inadmissível, protelatório ou improcedente, poderá acarretar sua condenação ao pagamento das penalidades fixadas nos

arts. 1.021, §4º e 1.026, §2º do CPC/15.

Publique-se. Intimem-se.

Brasília (DF), 14 de fevereiro de 2019.

MINISTRA NANCY ANDRIGHI  
Ministra

